



# PLANO E ORÇAMENTO **2010**

PRODUTECH  
Associação para as Tecnologias de Produção Sustentável  
[www.produtech.org](http://www.produtech.org)

*reif*

## ÍNDICE

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>3</b>
<b>2</b>	<b>OBJECTIVOS</b> .....	<b>3</b>
<b>3</b>	<b>PLANO DE ACTIVIDADES</b> .....	<b>4</b>
3.1	PROJECTO 4 - DINAMIZAÇÃO, COORDENAÇÃO E GESTÃO DO PRODUTECH - PÓLO DAS TECNOLOGIAS DE PRODUÇÃO.....	4
3.1.1	<i>Gestão e Coordenação da Rede</i> .....	5
3.1.2	<i>Imagem e Promoção da Rede</i> .....	6
3.1.3	<i>Concepção e Desenvolvimento das Infra-Estruturas de Suporte</i> .....	7
3.1.4	<i>Definição Estratégica para a Fileira dos Produtores de Tecnologia</i> .....	8
3.1.5	<i>Organização de Workshops Temáticos ou Sectoriais</i> .....	9
3.1.6	<i>Organização de uma Conferência Anual</i> .....	9
3.1.7	<i>Roadshow e Outras Actividades de Divulgação</i> .....	10
3.1.8	<i>Promoção da Cooperação entre os Membros do Pólo</i> .....	10
3.1.9	<i>Apoio à Valorização do Conhecimento</i> .....	11
3.1.10	<i>Interface com outras Redes e Organizações a Nível Nacional e Internacional</i> .....	12
3.2	PROJECTO ÂNCORA 1 - PROSPECTIVA, ROADMAPING, FORMAÇÃO, VIGILÂNCIA E BENCHMARKING .....	14
3.2.1	<i>Informação e Inteligência Estratégica</i> .....	14
3.2.2	<i>Roadmap Tecnológico</i> .....	15
3.2.3	<i>Adaptação da Oferta Educacional e Formativa</i> .....	16
3.2.4	<i>Desenvolvimento de um Sistema de Vigilância e Benchmarking Estratégico</i> .....	17
3.3	ANGARIAÇÃO DE NOVOS ASSOCIADOS .....	18
3.3.1	<i>Descrição</i> .....	18
3.3.2	<i>Orçamento</i> .....	18
3.4	CONTRIBUIÇÕES PARA A DEFINIÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS E PROGRAMAS PÚBLICOS, NACIONAIS E INTERNACIONAIS.....	18
3.4.1	<i>Descrição</i> .....	18
3.4.2	<i>Orçamento</i> .....	18
<b>4</b>	<b>ORÇAMENTO</b> .....	<b>19</b>
4.1	PRESSUPOSTOS.....	19
4.2	MAPAS DE INVESTIMENTO.....	19
4.3	MAPA DESPESAS E RECEITAS PARA 2010 .....	20
	NOTAS SOBRE OS VALORES APRESENTADOS: .....	20

## 1 Introdução

Este documento tem como principal objectivo apresentar uma descrição das actividades a desenvolver pela PRODUTECH durante o ano de 2010, assim como o respectivo orçamento.

## 2 Objectivos

A PRODUTECH - Associação para as Tecnologias de Produção Sustentável, tem por fim a implementação de iniciativas e estratégias de eficiência colectiva que visem a inovação, a qualificação e a modernização das empresas produtoras e utilizadoras de tecnologias para a produção, fomentando, de uma forma sustentada, a competitividade global das mesmas, nomeadamente nas vertentes da internacionalização, da inovação ou da qualificação, e que fomentem, de forma estruturada, a emergência de economias de aglomeração, através da cooperação e do funcionamento em rede entre as empresas e entre estas e outros actores relevantes para o desenvolvimento dos sectores a que pertencem, nomeadamente entidades sectoriais, entidades do sistema científico e tecnológico nacional e empresas e outras entidades dos principais sectores utilizadores dessas tecnologias.

São objectivos da PRODUTECH:

- O desenvolvimento e exploração comercial de um conjunto significativo de novos equipamentos, sistemas e respectivos serviços de suporte, tecnologicamente avançados, inovadores e com grande potencial nos mercados nacional e internacional.
- A criação de uma rede articulada (cluster) de empresas produtoras de tecnologias e serviços para a indústria e de instituições do SCTN, capaz de reunir os recursos e as capacidades (massa crítica) necessários para o desenvolvimento e exploração de novos sistemas, equipamentos e respectivos serviços de suporte.
- A articulação entre este cluster e um conjunto seleccionado de sectores e empresas utilizadores, nomeadamente os que desenvolverem outras iniciativas de eficiência colectiva, potenciando a identificação de oportunidades e a utilização, exploração e fertilização cruzada dos resultados.
- O aumento da produção nacional de tecnologia para a indústria e da dimensão dos sectores envolvidos (desenvolvimento das empresas existentes e criação de novas empresas), assim como do seu grau de internacionalização.
- Aumento da competitividade da indústria nacional, resultante da utilização dos resultados desta iniciativa.
- O aumento do investimento privado em I&D e inovação e também da sua eficiência e eficácia, através da criação ou reforço das capacidades de gestão de IDI das empresas envolvidas e da adopção de boas práticas no relacionamento com as entidades do SCTN.
- A inserção deste cluster nas redes internacionais de I&D e de inovação, nomeadamente através da participação activa em projectos internacionais de I&D.

A handwritten signature in blue ink, appearing to be "Pe 7", is located in the bottom right corner of the page.



### 3 Plano de Actividades

O Plano de Actividades da PRODUTECH corresponde quase integralmente à execução das acções previstas nos diversos projectos âncora que integram o Programa de Acção do PRODUTECH – Pólo das Tecnologias de Produção, nomeadamente:

- Projecto âncora 1 - Prospectiva, roadmapping, formação, vigilância e benchmarking
- Projecto 4 - Dinamização, coordenação e gestão do Pólo

No Projecto âncora 2 – Investigação, desenvolvimento e demonstração - a PRODUTECH participa como parceiro, ou seja, sem orçamento atribuído no âmbito do projecto, uma vez que as suas tarefas estão ligadas à coordenação das acções de disseminação e demonstração, para as quais já tem financiamento atribuído no âmbito do Projecto 4.

Relativamente aos dois primeiros projectos, foram já apresentadas e aprovadas duas candidaturas ao SIAC para um conjunto de actividades ligadas à animação, coordenação e gestão do Pólo e inteligência, roadmap tecnológico, formação e vigilância e benchmarking. Cada uma delas é apresentada a seguir, indicando uma descrição dos objectivos e resultados esperados, o respectivo orçamento proposto e o aprovado.

#### 3.1 PROJECTO 4 - Dinamização, Coordenação e Gestão do PRODUTECH - Pólo das Tecnologias de Produção

Apresenta-se a seguir o orçamento global apresentado e aprovado:

RÚBRICA	2009		2010		2011		2012		TOTAL	
	Proposto	Aprovado	Proposto	Aprovado	Proposto	Aprovado	Proposto	Aprovado	Proposto	Aprovado
Responsável do projecto (Senior)	33.772	27.765	87.636	67.958	56.594	56.594	38.673	37.871	216.675	190.188
Técnicos	14.445	14.445	58.672	58.672	64.748	64.748	46.549	46.549	184.414	184.414
Assessoria Financeira, contabilística e jurídica	6.667	5.360	20.000	16.000	20.000	16.000	13.333	10.640	60.000	48.000
Consultoria especializada	6.667	5.360	20.000	16.000	20.000	16.000	13.333	10.640	60.000	48.000
Viagens no país	1.706	1.650	4.867	4.900	4.367	4.400	2.911	2.900	13.851	13.850
Viagens ao estrangeiro	4.444	4.500	12.333	12.300	10.333	10.300	6.889	6.900	33.999	34.000
Equipamento informático & SW	2.000	4.000	2.000	0					4.000	4.000
Desenvolvimento da imagem e branding	12.000	12.000	12.000	12.000					24.000	24.000
Desenvolvimento e produção de material promocional	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000			15.000	15.000
Vídeo promocional			10.000	10.000					10.000	10.000
Publicidade em meios de comunicação social	1.333	1.300	6.500	6.500	7.000	7.000	4.667	4.700	19.500	19.500
Publicidade			1.750	1.750	1.750	1.750	1.750	1.750	5.250	5.250
Servidor, rede, ...	15.000	15.000	15.000	15.000					30.000	30.000
Desenvolvimento do Web site, intranet e BD de empresas	10.000	10.000	10.000	10.000					20.000	20.000
Desenvolv. do sistema de suporte ao Benchmarking, vigilância,			36.000	36.000	24.000	24.000			60.000	60.000
Assistência Técnica, Científica e de consultoria	106.333	85.040	274.000	219.200	142.000	113.600	98.667	78.960	621.000	496.800
Salas e meios audiovisuais			7.000	7.000	8.000	8.000	6.000	6.000	21.000	21.000
Documentação, crachás, posters, etc.			11.000	11.000	12.000	12.000	10.000	10.000	33.000	33.000
Despesas com oradores			10.667	10.700	11.600	11.600	9.733	9.700	32.000	32.000
Aluguer meios de transporte					10.000	10.000	10.000	10.000	20.000	20.000
Serviços de design e produção do espaço					5.333	5.300	10.667	10.700	16.000	16.000
<b>TOTAL</b>	<b>219.367</b>	<b>191.420</b>	<b>604.425</b>	<b>519.980</b>	<b>402.725</b>	<b>366.292</b>	<b>273.172</b>	<b>247.310</b>	<b>1.499.689</b>	<b>1.325.002</b>



### **3.1.1 Gestão e Coordenação da Rede**

#### **3.1.1.1 Descrição**

Este projecto tem como objectivo assegurar uma gestão e coordenação efectivas de todas as actividades do PRODUTECH. Serão implementadas estruturas organizativas, sistemas de controlo e ferramentas de gestão, comunicação e imagem, que garantam e apoiem o cumprimento dos objectivos propostos.

Para tal, será constituída uma equipa composta por um responsável sénior (a 50% do tempo), dois técnicos a tempo inteiro, capazes de assegurar a dinamização, a coordenação e o acompanhamento das diversas actividades que integram este projecto e ainda um técnico (a 50%). A necessidade desta equipa resulta da complexidade do projecto (que corresponde efectivamente a implementar algo de novo e de forma inovadora), da multidisciplinaridade das acções, dos sectores e dos temas cobertos e ainda da dimensão da rede (conta já com 67 membros e prevê-se que venha a ter mais de 100 durante a execução deste projecto).

Esta equipa irá assegurar ainda a participação operacional da Associação PRODUTECH nas várias actividades deste projecto e que estão previstas orçamentalmente com a descrição Pessoal, em cada uma das actividades seguintes (Actividade 2 a 10).

Para além das actividades mais tradicionais de gestão (económico-financeira, planeamento, logística, etc.), será fundamental a organização de actividades que fomentem o intercâmbio de ideias e a criação de um espírito de grupo, nomeadamente através da realização de debates e outros encontros que criem dinâmicas entre os participantes que conduzam, por exemplo, à identificação de novas oportunidades tecnológicas e de mercado.

É também fundamental monitorizar e controlar o desenvolvimento do Programa de Acção proposto, nomeadamente através da análise dos indicadores de acompanhamento, resultado e impacto definidos na candidatura PRODUTECH e da auscultação dos participantes e de outras entidades externas relevantes.

Para além das funções de gestão e coordenação, esta equipa tem igualmente de desempenhar uma função muito importante neste tipo de iniciativas: quando necessário, ser moderador ou árbitro no desenvolvimento dos processos colaborativos entre parceiros, tirando partido da sua posição de independência, face aos eventuais interesses em jogo.

Finalmente, este sub-projecto inclui ainda a identificação de novas oportunidades e a promoção de novos projectos, no âmbito do Pólo.

Neste enquadramento, serão aplicadas as melhores práticas internacionais e será utilizado todo o conhecimento sobre esta matéria existente na rede, nomeadamente em parceiros com larga experiência na dinamização e gestão de outras iniciativas desta natureza, projectos europeus e nacionais de grande dimensão realizados em consórcio.

Os custos deste projecto correspondem essencialmente ao custo da equipa de gestão, viagens e a contratação de alguma assistência técnica externa em áreas não dominadas pela equipa interna, e a assessoria financeira, contabilística e jurídica.



### 3.1.1.2 Orçamento

RÚBRICA	Valor Unitário	Quant.	2009		2010		2011		2012		TOTAL	
			Proposto	Aprovado	Proposto	Aprovado	Proposto	Aprovado	Proposto	Aprovado	Proposto	Aprovado
Responsável do projecto (Senior)	7.047	12	17.956	11.949	55.214	35.536	56.594	56.594	38.673	37.871	168.436	141.950
Técnicos	3.210	24										
Assessoria Financeira, contab. e jurídica	20.000	3	6.667	5.360	20.000	16.000	20.000	16.000	13.333	10.640	60.000	48.000
Consultoria especializada	20.000	3	6.667	5.360	20.000	16.000	20.000	16.000	13.333	10.640	60.000	48.000
Viagens no país	50	90	500	500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.000	1.000	4.500	4.500
Viagens ao estrangeiro	1.000	9	1.000	1.000	3.000	3.000	3.000	3.000	2.000	2.000	9.000	9.000
Equipamento informático & SW	1.000	4	2.000	4.000	2.000						4.000	4.000
<b>TOTAL</b>			<b>34.790</b>	<b>28.169</b>	<b>101.714</b>	<b>72.036</b>	<b>101.094</b>	<b>93.094</b>	<b>68.339</b>	<b>62.151</b>	<b>305.936</b>	<b>255.450</b>

### 3.1.2 Imagem e Promoção da Rede

#### 3.1.2.1 Descrição

Da estratégia definida, resulta a necessidade de criar uma imagem e uma estratégia de comunicação fortes e inovadoras, alinhadas com o conceito de "Factory as a Product". Essa imagem deve funcionar também como elemento identitário da iniciativa, dos seus desenvolvimentos e impactos.

Este sub-projecto prevê o desenvolvimento de um branding integrado, que engloba uma marca global (p. ex. para utilizar nas feiras como elemento de ligação) e marcas segmentadas para os vários conceitos, a partir de algumas ideias-chave, nomeadamente:

- Factory of Factories: o conceito de "fornecedor" que é capaz de fornecer fábricas completas (chave-na-mão).
- FlexiFactory / FlexiTech: soluções para produção flexível.
- Customade: soluções para produções customizadas.
- Factories of emotions: soluções para produções/produtos com uma forte incorporação dos consumidores e/ou caracterizados por uma forte integração de conhecimento (produtos especiais).

Este "branding" será complementado com uma estratégia de marketing e comunicação coerente, que ajude a transformar esta imagem num elemento diferenciador, reconhecido pelo mercado e gerador de vantagens competitivas para as empresas. Deve permitir um correcto e eficaz mapeamento entre os objectivos e valores associados à iniciativa e a imagem que será transmitida, quer para as entidades que a constituem, quer para o exterior.

A estratégia de comunicação, o branding e os elementos gráficos desenvolvidos serão utilizados para a construção do web site de suporte ao Pólo bem como todas as instâncias de comunicação, sejam elas documentos internos, eventos, notícias, etc.

Este projecto prevê ainda a realização de todas as acções de suporte à promoção das actividades e resultados da Iniciativa, incluindo acções relacionadas com a garantia de uma presença adequada nos media. Serão desenvolvidos todos os suportes de comunicação (logótipos, brochuras, newsletter, vídeo, etc.).



### 3.1.2.2 Orçamento

RÚBRICA	Valor Unitário	Quant.	2009		2010		2011		2012		TOTAL	
			Proposto	Aprovado	Proposto	Aprovado	Proposto	Aprovado	Proposto	Aprovado	Proposto	Aprovado
Técnicos	3.210	6	2.140	2.140	6.580	6.580	6.745	6.745	4.609	4.609	20.073	20.074
Desenvolvimento da imagem e branding	24.000	1	12.000	12.000	12.000	12.000					24.000	24.000
Desenvolvimento e produção de material promocional	15.000	1	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000			15.000	15.000
Video promocional	10.000	1			10.000	10.000					10.000	10.000
Publicidade em meios de comunicação social	4.000	3	1.333	1.300	4.000	4.000	4.000	4.000	2.667	2.700	12.000	12.000
<b>TOTAL</b>			<b>20.473</b>	<b>20.440</b>	<b>37.580</b>	<b>37.580</b>	<b>15.745</b>	<b>15.745</b>	<b>7.276</b>	<b>7.309</b>	<b>81.073</b>	<b>81.074</b>

### 3.1.3 Concepção e Desenvolvimento das Infra-Estruturas de Suporte

#### 3.1.3.1 Descrição

Esta actividade será responsável pela selecção e implementação de ferramentas (sistemas de informação) adequadas à gestão, controlo e monitorização de toda a actividade da iniciativa. Inclui-se aqui, nomeadamente, a implementação de uma base de dados com informação relevante por parceiro, funcionalidades de recolha, cálculo e avaliação dos indicadores de acompanhamento, de resultado e de impacto previstos na candidatura e também um módulo dedicado à gestão das actividades de IDI.

Será promovida também a especificação e implementação de um portal de apoio à gestão e divulgação da informação da iniciativa com duas facetas distintas: uma primeira para utilização interna dos elementos da rede (INTRANET com todas as funcionalidades de disponibilização online dos documentos do projecto bem como o suporte a trabalho colaborativo, fóruns, etc.) e uma segunda orientada à divulgação de informação para o exterior, ou seja, implementa a presença da iniciativa na INTERNET.

Conforme já referido anteriormente, será ainda concebida e implementada uma plataforma tecnológica de suporte às actividades de Prospectiva, Roadmapping, Vigilância e Benchmarking, totalmente integrada com o sistema de informação do PRODUTECH. Embora o desenvolvimento destas actividades esteja previsto no projecto âncora 1, a necessidade de assegurar a total compatibilidade e integração entre esta plataforma e os restantes sistemas de informação (incluindo o portal da PRODUTECH) aconselha que a sua especificação e desenvolvimento sejam efectuados em simultâneo, o que permitirá também ir recolhendo e disponibilizando alguma informação e funcionalidades às empresas da fileira das tecnologias de produção. Há ainda um outro argumento para esta opção que tem a ver com o menor custo de um desenvolvimento integrado, por oposição ao desenvolvimento separado das partes (ou mesmo por fases).

Os custos deste projecto correspondem essencialmente ao custo da equipa de gestão, referidos à aquisição de hardware e à aquisição de serviços de desenvolvimento de software associado à implementação dos sistemas de informação.

*Res  
Z*



### 3.1.3.2 Orçamento

RÚBRICA	Valor Unitário	Quant.	2009		2010		2011		2012		TOTAL	
			Proposto	Aprovado	Proposto	Aprovado	Proposto	Aprovado	Proposto	Aprovado	Proposto	Aprovado
Técnicos	3.210	3	1.605	1.605	4.935	4.935	3.372	3.372			9.912	9.912
Servidor, rede, ...	30.000	1	15.000	15.000	15.000	15.000					30.000	30.000
Desenvolvimento do Web site, intranet e BD de empresas	20.000	1	10.000	10.000	10.000	10.000					20.000	20.000
Desenvolv. do sistema de suporte ao Benchmarking, vigilância,	60.000	1			36.000	36.000	24.000	24.000			60.000	60.000
<b>TOTAL</b>			<b>26.605</b>	<b>26.605</b>	<b>65.935</b>	<b>65.935</b>	<b>27.372</b>	<b>27.372</b>			<b>119.912</b>	<b>119.912</b>

### 3.1.4 Definição Estratégica para a Fileira dos Produtores de Tecnologia

#### 3.1.4.1 Descrição

Esta actividade tem por objectivo aprofundar as estratégias de desenvolvimento da fileira dos produtores de tecnologia de produção apresentadas na candidatura. Estas estratégias deverão incluir um diagnóstico aprofundado da fileira, identificação de mercados alvo, objectivos e opções estratégicas de desenvolvimento. Deverão também considerar a definição das acções necessárias à transformação da fileira ambicionada por esta iniciativa, o que inclui a definição e apoio à implementação de estratégias colaborativas entre as empresas da fileira com vista à oferta de engenharia e implementação de soluções tipo chave-na-mão.

Esta definição estratégica será um elemento fundamental para o sucesso desta iniciativa e deverá estar concluída num prazo máximo de seis meses. Posteriormente, serão produzidas actualizações e refinamentos, com uma periodicidade anual, nomeadamente na sequência dos resultados das actividades de Prospectiva, Vigilância e Benchmarking.

Esta actividade de definição estratégica será realizada em estreita colaboração com as entidades sectoriais da fileira das tecnologias de produção e com os representantes dos vários sectores utilizadores envolvidos, representados pelos centros tecnológicos respectivos. Será ainda prevista a articulação com os restantes Pólos e Clusters, assegurando assim a necessária articulação entre o PRODUTECH e essas iniciativas (conforme recomendado pela Comissão de Avaliação), podendo apoiar também a realização de actividades da mesma natureza em alguns desses sectores (se necessário).

#### 3.1.4.2 Orçamento

RÚBRICA	Valor Unitário	Quant.	2009		2010		2011		2012		TOTAL	
			Proposto	Aprovado	Proposto	Aprovado	Proposto	Aprovado	Proposto	Aprovado	Proposto	Aprovado
Responsável do projecto (Senior)	7.047	4	15.816	15.816	32.422	32.422					48.238	48.238
Técnicos	3.210	6										
Assistência Técnica, Científica e de consultoria	15.000	15	75.000	60.000	150.000	120.000					225.000	180.000
Viagens no país	50	15	250	250	500	500					750	750
Viagens ao estrangeiro	1.000	3	1.000	1.000	2.000	2.000					3.000	3.000
<b>TOTAL</b>			<b>92.066</b>	<b>77.066</b>	<b>184.922</b>	<b>154.922</b>					<b>276.988</b>	<b>231.988</b>





### 3.1.5 Organização de Workshops Temáticos ou Sectoriais

#### 3.1.5.1 Descrição

Os workshops temáticos destinam-se a apresentar e publicitar resultados dos projectos, em torno de temas relevantes para um conjunto alargado de sectores, num ambiente que permita a apresentação de exemplos ou casos de estudo, o debate alargado e a troca de experiências entre os participantes. Estes workshops serão ainda local privilegiado de debate de temas de desenvolvimento prioritário, opções tecnológicas ou de mercado.

Por outro lado, os workshops sectoriais procurarão reunir o conjunto de tecnologias, produtos e serviços, existentes no universo de empresas do PRODUTECH, que sejam relevantes para um determinado sector e apresentá-los, publicitá-los e debatê-los nesse contexto. Estas acções serão organizadas em estreita colaboração com outros pólos ou clusters de âmbito sectorial ou, caso não exista este tipo de dinâmicas, com entidades sectoriais relevantes. Esta é outra dimensão da cooperação e articulação entre o PRODUTECH e essas iniciativas e sectores (conforme recomendado pela Comissão de Avaliação), que se pode dizer encerra o processo iniciado no processo de definição da estratégia para a fileira.

Está prevista a realização de, pelo menos, 8 workshops temáticos e 7 sectoriais.

#### 3.1.5.2 Orçamento

RÚBRICA	Valor Unitário	Quant.	2009		2010		2011		2012		TOTAL	
			Proposto	Aprovado	Proposto	Aprovado	Proposto	Aprovado	Proposto	Aprovado	Proposto	Aprovado
Técnicos	3.210	9			9.870	9.870	12.140	12.140	8.296	8.296	30.306	30.306
Salas e meios audiovisuais	1.000	15			5.000	5.000	6.000	6.000	4.000	4.000	15.000	15.000
Documentação	1.000	15			5.000	5.000	6.000	6.000	4.000	4.000	15.000	15.000
Despesas com oradores	1.000	14			4.667	4.700	5.600	5.600	3.733	3.700	14.000	14.000
Publicidade em meios de comunicação social	500	15			2.500	2.500	3.000	3.000	2.000	2.000	7.500	7.500
Assistência Técnica, Científica e de Consultoria	6.000	15			30.000	24.000	36.000	28.800	24.000	19.200	90.000	72.000
<b>TOTAL</b>					<b>57.037</b>	<b>51.070</b>	<b>68.740</b>	<b>61.540</b>	<b>46.029</b>	<b>41.196</b>	<b>171.806</b>	<b>153.806</b>

### 3.1.6 Organização de uma Conferência Anual

#### 3.1.6.1 Descrição

Este evento, com periodicidade anual, será o mais participado ponto de encontro e debate das entidades ligadas à produção e comercialização de tecnologias de produção e de representantes dos sectores utilizadores. Estas conferências terão a duração de um dia e abordarão temas como a cooperação, internacionalização e inovação, de acordo e em conformidade com os resultados obtidos até então e as perspectivas futuras.

Serão apresentados os principais avanços alcançados nos temas relevantes para a fileira e debatidas as perspectivas futuras, em termos tecnológicos e de mercado. Este encontro deverá contar com uma participação alargada de todas as organizações ligadas ao desenvolvimento da fileira, contribuindo para o reforço das relações pessoais e para a criação de um espírito de grupo entre as pessoas e organizações.

Serão convidados especialistas internacionais, que apresentem a sua visão sobre o sector, evolução tecnológica, resultados de projectos avançados, realidades de outros países ou casos de sucesso.

Pretende-se debater ainda a internacionalização das actividades comerciais das empresas, das suas redes de cooperação e das suas fontes de tecnologia e conhecimento.

### 3.1.6.2 Orçamento

RÚBRICA	Valor Unitário	Quant.	2009		2010		2011		2012		TOTAL	
			Proposto	Aprovado	Proposto	Aprovado	Proposto	Aprovado	Proposto	Aprovado	Proposto	Aprovado
Técnicos	3.210	4			4.387	4.387	5.396	5.396	3.687	3.687	13.470	13.470
Salas e meios audiovisuais	2.000	3			2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	6.000	6.000
Documentação, crachás, posters, etc.	6.000	3			6.000	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000	18.000	18.000
Despesas com oradores	2.000	9			6.000	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000	18.000	18.000
Publicidade	1.750	3			1.750	1.750	1.750	1.750	1.750	1.750	5.250	5.250
<b>TOTAL</b>					<b>20.137</b>	<b>20.137</b>	<b>21.146</b>	<b>21.146</b>	<b>19.437</b>	<b>19.437</b>	<b>60.720</b>	<b>60.720</b>

### 3.1.7 Roadshow e Outras Actividades de Divulgação

#### 3.1.7.1 Descrição

Os Roadshow têm como objectivo a divulgação de novas tecnologias e dos resultados da iniciativa, de forma mais directa e integrada com o ambiente e problemas das PME's, levando até às suas instalações informação, apresentações e demonstrações. Estes eventos terão como alvo um conjunto alargado de empresas e complementarão a conferência anual, os workshops e as sessões de demonstração.

Serão ainda realizadas outras actividades de divulgação, sobretudo a nível internacional, como a participação em conferências internacionais ou a publicação de artigos em revistas técnicas e científicas da especialidade, em revistas de negócios e em jornais e revistas generalistas.

#### 3.1.7.2 Orçamento

RÚBRICA	Valor Unitário	Quant.	2009		2010		2011		2012		TOTAL	
			Proposto	Aprovado	Proposto	Aprovado	Proposto	Aprovado	Proposto	Aprovado	Proposto	Aprovado
Técnicos	3.210	3					3.372	3.372	6.913	6.913	10.286	10.285
Assistência Técnica, Científica e de Consultoria	24.000	1					12.000	9.600	12.000	9.600	24.000	19.200
Aluguer meios de transporte	1.000	20					10.000	10.000	10.000	10.000	20.000	20.000
Serviços de design e produção do espaço	8.000	2					5.333	5.300	10.667	10.700	16.000	16.000
<b>TOTAL</b>							<b>30.705</b>	<b>28.272</b>	<b>39.580</b>	<b>37.213</b>	<b>70.286</b>	<b>65.485</b>

### 3.1.8 Promoção da Cooperação entre os Membros do Pólo

#### 3.1.8.1 Descrição

Conforme já foi referido várias vezes, a cooperação é a principal característica do Programa de Acção do PRODUTECH, sendo transversal a praticamente todas as iniciativas. No entanto, a cooperação entre as empresas do Pólo e, sobretudo, entre as empresas da fileira das tecnologias de produção, visando a construção de sinergias e a exploração de novas oportunidades de negócio, mesmo com base nas tecnologias e produtos já existentes, assume uma importância crítica, nomeadamente pelas seguintes razões:



- Permite gerar valor para as empresas a curto prazo, constituindo um factor de atracção para o Pólo e possibilitando que as empresas, simultaneamente, participem em projectos e outras actividades de médio ou longo prazo.
- Potencia e aprofunda as relações e o conhecimento e confiança mútuos entre as entidades, da forma mais positiva e sólida, ou seja, com base em negócios concretos.

Esta actividade visa dar suporte à identificação de oportunidades de cooperação entre membros do Pólo (nomeadamente empresas da fileira das tecnologias de produção) e apoiar a sua efectivação, nomeadamente através do desenvolvimento e disponibilização de metodologias e documentos de suporte (templates de contratos de cooperação, modelos de partilha da propriedade intelectual, etc.) e de serviços de mediação entre os participantes.

Esta actividade é complementar aos sub-projectos do Eixo 1 do projecto âncora 2, dando-lhes suporte administrativo e logístico e assegurando a sua continuidade, e tem como principais resultados esperados a celebração de 15 acordos de cooperação que resultem em 15 novos contratos comerciais.

### 3.1.8.2 Orçamento

RÚBRICA	Valor Unitário	Quant.	2009		2010		2011		2012		TOTAL	
			Proposto	Aprovado	Proposto	Aprovado	Proposto	Aprovado	Proposto	Aprovado	Proposto	Aprovado
Técnicos	3.210	9	3.210	3.210	9.870	9.870	10.117	10.117	6.913	6.913	30.110	30.110
Viagens no país	50	42	233	230	700	700	700	700	467	470	2.100	2.100
<b>TOTAL</b>			<b>3.443</b>	<b>3.440</b>	<b>10.570</b>	<b>10.570</b>	<b>10.817</b>	<b>10.817</b>	<b>7.380</b>	<b>7.383</b>	<b>32.210</b>	<b>32.210</b>

### 3.1.9 Apoio à Valorização do Conhecimento

#### 3.1.9.1 Descrição

Este projecto visa fomentar uma cultura empreendedora e desenvolver um conjunto de actividades que permitam melhorar de forma significativa a capacidade de criação e dinamização de novos negócios.

É objectivo deste projecto detectar oportunidades para a criação de novas empresas, de novas organizações colaborativas entre empresas (por exemplo, ACE's ou consórcios) ou de novas áreas de negócio em empresas existentes, através do acompanhamento dos projectos de I&D nacionais e internacionais, realizando uma avaliação das tecnologias resultantes, identificando oportunidades de valorização de conhecimento não exploradas e apoiando a criação de novos negócios resultantes dessas oportunidades.

Importa realçar que será dada prioridade à utilização de empresas existentes para a valorização dos resultados do projecto, sempre que possível. No entanto, esta iniciativa procurará incentivar o aparecimento de novas empresas nacionais, nomeadamente na vertente do fornecimento de tecnologias e serviços a montante dos produtores de tecnologias para a produção.

Será implementado um serviço que possa assegurar uma primeira avaliação do potencial das oportunidades e que facilite a identificação de empresas existentes interessadas na sua exploração. Caso isso não seja possível, será promovida a articulação com as entidades já existentes no mercado, com

*Res*

competências e recursos específicos para apoio à criação de novas empresas de base tecnológica, como por exemplo as incubadoras, as sociedades de capitais de risco, etc.

Num projecto desta natureza, é fundamental ser capaz de detectar e explorar as oportunidades que surgem para além do que é a actividade corrente das empresas. Essas oportunidades podem resultar de alterações nos mercados, das actividades de I&D desenvolvidas no âmbito do projecto, de actividades de desenvolvimento tecnológico externas, etc. Por outro lado, é importante que, a par do desenvolvimento das empresas já existentes, se promova o aparecimento de novas organizações, sempre que tal seja necessário para explorar as oportunidades anteriormente referidas. Só assim se poderá transformar todo o potencial desta iniciativa em impacto económico e vantagens competitivas e dar um contributo para a alteração do padrão de especialização da indústria e da economia nacionais.

### 3.1.9.2 Orçamento

RÚBRICA	Valor Unitário	Quant.	2009		2010		2011		2012		TOTAL	
			Proposto	Aprovado	Proposto	Aprovado	Proposto	Aprovado	Proposto	Aprovado	Proposto	Aprovado
Técnicos	3.210	9	3.210	3.210	9.870	9.870	10.117	10.117	6.913	6.913	30.110	30.110
Viagens no país	50	30	167	170	500	500	500	500	333	330	1.500	1.500
<b>TOTAL</b>			<b>3.377</b>	<b>3.380</b>	<b>10.370</b>	<b>10.370</b>	<b>10.617</b>	<b>10.617</b>	<b>7.246</b>	<b>7.243</b>	<b>31.610</b>	<b>31.610</b>

### 3.1.10 Interface com outras Redes e Organizações a Nível Nacional e Internacional

#### 3.1.10.1 Descrição

Esta actividade será responsável por conceber e implementar a estratégia de relacionamento entre o PRODUTECH e outras redes, nomeadamente Pólos e Clusters, nacionais e internacionais, com objectivos idênticos ou complementares, de forma a integrar essas dinâmicas e assegurar um nível de cooperação adequado. As formas de interacção entre estes nós individuais terão de ser cuidadosamente estudadas, de forma que a mais valia decorrente da interligação em rede seja superior à soma dos contributos individuais. Para facilitar esse relacionamento, serão também implementados mecanismos tecnológicos de intercâmbio automatizado de informação relevante entre diversas redes (sempre que possível), de forma a criar sinergias potenciadoras da utilização do conhecimento para a inovação.

Incluem-se também neste sub-projecto as actividades de cooperação com outras organizações internacionais, nomeadamente plataformas tecnológicas e organismos de normalização, entre os quais:

- A Plataforma Tecnológica MANUFUTURE.
- EFFRA (European Factories of the Future Research Association).
- O CEN/ISSS (Comité Europeu de Normalização, focado nos aspectos relacionados com as normas aplicadas ao universo da troca de dados em formato electrónico).
- ISO TC184/SC4 (Organismo de normalização internacional (ISO), focado em "Industrial Data").

A participação nestes organismos internacionais, permitirá às organizações aderentes a esta iniciativa, acompanhar e intervir no desenvolvimento das estratégias definidas nas várias plataformas tecnológicas europeias bem como participar activamente em organismos de normalização ligados às áreas de



actuação da iniciativa, colaborando na elaboração das várias normas que se apliquem aos produtos, processos e serviços desenvolvidos pelos intervenientes na iniciativa.

Além do acompanhamento e intervenção das estratégias e roadmaps definidos pelas plataformas tecnológicas europeias e também com a participação na definição de referenciais normativos, esta participação permitirá às empresas adequar ou redefinir as suas estratégias com base na troca de saberes, de resultados e de experiências e a identificação de novos caminhos, através da difusão de conhecimento gerada nestas actividades colaborativas europeias.

A execução deste projecto será realizada em articulação com um conjunto de peritos nas áreas técnicas em causa, oriundos sobretudo das entidades do SCTN.

### 3.1.10.2 Orçamento

RÚBRICA	Valor Unitário	Quant.	2009		2010		2011		2012		TOTAL	
			Proposto	Aprovado	Proposto	Aprovado	Proposto	Aprovado	Proposto	Aprovado	Proposto	Aprovado
Técnicos	3.210	12	4.280	4.280	13.160	13.160	13.489	13.489	9.218	9.218	40.147	40.147
Viagens no país	50	100	556	500	1.667	1.700	1.667	1.700	1.111	1.100	5.000	5.000
Viagens ao estrangeiro	1.000	22	2.444	2.500	7.333	7.300	7.333	7.300	4.889	4.900	22.000	22.000
Assistência Técnica, Científica e de Consultoria	282.000	1	31.333	25.040	94.000	75.200	94.000	75.200	62.667	50.160	282.000	225.600
<b>TOTAL</b>			<b>38.613</b>	<b>32.320</b>	<b>116.160</b>	<b>97.360</b>	<b>116.489</b>	<b>97.689</b>	<b>77.885</b>	<b>65.378</b>	<b>349.147</b>	<b>292.747</b>

### 3.2 PROJECTO ÂNCORA 1 - Prospectiva, Roadmapping, Formação, Vigilância e Benchmarking

Apresenta-se a seguir o orçamento global apresentado e aprovado:

RÚBRICA	2010		2011		TOTAL	
	Proposto	Aprovado	Proposto	Aprovado	Proposto	Aprovado
Pessoal técnico	26.303	26.303	23.597	23.597	49.900	49.900
Consultoria especializada	483.000	338.100	355.000	248.500	838.000	586.600
Estudos e apoio técnico	90.000	63.000	90.000	63.000	180.000	126.000
Assistência técnica, científica e de consultoria	70.000	49.000	70.000	49.000	140.000	98.000
Viagens no país	1.950	1.950	1.550	1.550	3.500	3.500
Viagens ao estrangeiro	6.000	6.000	6.000	6.000	12.000	12.000
<b>TOTAL</b>	<b>677.253</b>	<b>484.353</b>	<b>546.147</b>	<b>391.647</b>	<b>1.223.400</b>	<b>876.000</b>

#### 3.2.1 Informação e Inteligência Estratégica

##### 3.2.1.1 Descrição

Esta actividade é responsável por procurar, analisar e sintetizar informação relevante para a condução do negócio de tecnologias de produção, de forma a criar uma importante fonte de informação e de inteligência estratégica para as empresas.

As primeiras tarefas (e das mais importantes) serão, por isso, a definição das informações consideradas mais relevantes pelas empresas, a identificação das respectivas fontes e a construção do modelo de informação que dê suporte as tarefas de recolha, tratamento, análise e distribuição. Importa referir que a implementação do sistema de informação de suporte a estas actividades são incluídos no projecto de dinamização, animação e gestão do Pólo.

A informação recolhida e tratada será disponibilizada pelo portal do PRODUTECH, num formato que torne fácil a pesquisa e o acesso à informação de mercado que as empresas necessitam. Para além de referências a notícias relevantes, serão produzidos documentos que apresentem de forma sintética a avaliação de mercados relevantes, tendências de mercado, etc. Para além disso, os membros do projecto terão a possibilidade de publicar informação que considerem relevante para a comunidade.

Todos os semestres será produzido um documento que apresente, de forma sintética, uma análise que incluíra factos relevantes sobre o mercado, análise da evolução e tendências previsíveis.

A dinamização de fóruns de discussão e workshops temáticos serão outra forma de criação e acumulação de conhecimento relevante.





### 3.2.1.2 Orçamento

RÚBRICA	Valor Unitário	Quant.	2010		2011		TOTAL	
			Proposto	Aprovado	Proposto	Aprovado	Proposto	Aprovado
Pessoal técnico			26.303	26.303			26.303	26.303
Consultoria especializada	25.000	14	175.000	122.500	175.000	122.500	350.000	245.000
Estudos e apoio técnico	90.000	2	90.000	63.000	90.000	63.000	180.000	126.000
Viagens no país	50	20	500	500	500	500	1.000	1.000
Viagens ao estrangeiro	1.000	4	2.000	2.000	2.000	2.000	4.000	4.000
<b>TOTAL</b>			<b>293.803</b>	<b>214.303</b>	<b>267.500</b>	<b>188.000</b>	<b>561.303</b>	<b>402.303</b>

## 3.2.2 Roadmap Tecnológico

### 3.2.2.1 Descrição

Desenvolvimento de um trabalho de roadmapping tecnológico, identificando as principais tecnologias a desenvolver e a sua contribuição para as estratégias anteriormente definidas.

Serão identificadas tecnologias emergentes relevantes, definidas as áreas de conhecimento críticas e desenvolvidos os roadmaps tecnológicos (ou trajectórias de desenvolvimento tecnológico) necessários à implementação da estratégia definida.

Este trabalho será desenvolvido sobretudo por peritos dos centros tecnológicos e pelas entidades do SCTN, com o apoio de empresas produtoras de tecnologia. Importa igualmente referir que a definição dos roadmaps terá em conta o que está a ser feito a nível europeu nesta área, nomeadamente no âmbito das parcerias público privadas incluídas no plano europeu de recuperação económica, muito especialmente a PPP Factories of the Future, procurando alinhar as prioridades e as acções desenvolvidas nos dois níveis e buscando sinergias e complementaridades.

O resultado será disponibilizado aos parceiros do PRODUTECH e a toda a fileira das tecnologias de produção e constituirá a base para a definição dos projectos de desenvolvimento tecnológico, nomeadamente os que serão promovidos pelo Pólo.

Importa referir que nesta área existe já trabalho realizado, quer a nível nacional quer europeu (nomeadamente pela Plataforma Tecnológica MANUFUTURE), o que permitirá utilizar abordagens metodológicas e ferramentas já testadas.

### 3.2.2.2 Orçamento

RÚBRICA	Valor Unitário	Quant.	2010		2011		TOTAL	
			Proposto	Aprovado	Proposto	Aprovado	Proposto	Aprovado
Pessoal Técnico					23.597	23.597	23.597	23.597
Consultoria especializada	14.000	12	84.000	58.800	84.000	58.800	168.000	117.600
Viagens no país	50	10	250	250	250	250	500	500
Viagens ao estrangeiro	1.000	4	2.000	2.000	2.000	2.000	4.000	4.000
<b>TOTAL</b>			<b>86.250</b>	<b>61.050</b>	<b>109.847</b>	<b>84.647</b>	<b>196.097</b>	<b>145.697</b>

### 3.2.3 Adaptação da Oferta Educacional e Formativa

#### 3.2.3.1 Descrição

Este conjunto de actividades tem como objectivo conceber e apoiar o desenvolvimento de novas ofertas formativas e a introdução de alterações às existentes, visando dar resposta às necessidades actuais e futuras das empresas desta fileira. Esta oferta formativa será desenhada numa lógica de formação/acção e terá o envolvimento activo das empresas na sua concepção e realização (nomeadamente através de estágios nas empresas).

Neste contexto, importa também referir que, embora as tipologias de intervenção no âmbito do POPH estejam pré-identificadas, torna-se contudo imprescindível que se proceda a uma caracterização específica de necessidades de formação, considerando por um lado as áreas estratégicas do desenvolvimento do projecto e das empresas da fileira, e por outro, as competências técnicas instaladas ou a desenvolver no quadro dos RH existentes ou a criar.

Participam neste projecto várias entidades com papel activo na educação e na formação profissional, destacando-se as capacidades e competências dos centros tecnológicos, das Universidades e instituições de I&D associadas, dos centros de formação profissional e de várias associações, no desenvolvimento de acções de formação, cujos conteúdos se dividem pelos vários sectores de actividade desta fileira.

Importa referir que foram já estabelecidos contactos directos com as Universidades e Politécnicos envolvidos e também com o IEFP e com a Agência Nacional para a Qualificação (como entidades públicas com intervenção nestas áreas), com o objectivo de definir formas de articulação e acção conjunta, conforme recomendação da Comissão de Avaliação.

A dimensão dos desafios que se colocam ao nível da educação e formação nestes sectores, implica a necessidade de actuar na formação de jovens e na sua inserção no mercado de trabalho mas também na formação complementar, actualização e reconversão dos recursos humanos já colocados nas empresas, pelo que irão ser desenvolvidas as seguintes vertentes:

#### 3.1. ADAPTAÇÃO DA OFERTA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA JOVENS

O objectivo deste projecto é garantir o correcto alinhamento entre as necessidades das empresas e a oferta formativa disponibilizada. Deverá ter em conta as necessidades futuras relacionadas com o desenvolvimento do PRODUTECH.

A adaptação dos conteúdos formativos dos cursos de formação profissional para jovens envolverá sobretudo os centros de formação, as empresas, as associações sectoriais e os centros tecnológicos.

#### 3.2. CRIAÇÃO OU ADAPTAÇÃO DE CURSOS DO PRIMEIRO CICLO E DESENVOLVIMENTO DE MÓDULOS DE FORMAÇÃO/ACTUALIZAÇÃO PARA OS TECNICOS DAS EMPRESAS

Pretende-se actuar junto das Universidades e Politécnicos, visando adaptar a oferta formativa de 1º ciclo às necessidades das empresas, nomeadamente através da criação de módulos formativos em temas específicos, que possam também ser utilizados em acções de formação complementar/actualização para os técnicos e quadros das empresas, nas áreas onde forem identificadas lacunas.

As acções a implementar incorporam uma forte orientação para resultados e para a produção de competências concretas, a verificar nos processos de avaliação da aprendizagem, produtividade e desempenho dos trabalhadores.

Res  
F



### 3.3. CRIAÇÃO DE UM CURSO DO SEGUNDO CICLO VOCACIONADO PARA A FILEIRA DOS PRODUTORES DE TECNOLOGIA

Neste sub-projecto pretende-se promover a criação de um mestrado vocacionado para a formação de recursos humanos qualificados, focando as necessidades particulares das empresas produtoras de tecnologias de produção. A criação deste curso envolve empresas, entidades do SCTN e associações.

A avaliação do impacto destas acções de formação no desempenho das empresas, deverá ser feita sobretudo em função do aumento da sua capacidade de introdução de novas tecnologias e inovação nos seus produtos, processos, organização e modelos de negócio.

#### 3.2.3.2 Orçamento

RÚBRICA	Valor Unitário	Quant.	2010		2011		TOTAL	
			Proposto	Aprovado	Proposto	Aprovado	Proposto	Aprovado
Consultoria especializada	20.000	16	224.000	156.800	96.000	67.200	320.000	224.000
Viagens no país	50	20	700	700	300	300	1.000	1.000
Viagens ao estrangeiro	1.000	2	1.000	1.000	1.000	1.000	2.000	2.000
<b>TOTAL</b>			<b>225.700</b>	<b>158.500</b>	<b>97.300</b>	<b>68.500</b>	<b>323.000</b>	<b>227.000</b>

### 3.2.4 Desenvolvimento de um Sistema de Vigilância e Benchmarking Estratégico

#### 3.2.4.1 Descrição

Em função das metas propostas no âmbito da definição estratégica, das competências chave e das trajectórias de desenvolvimento, será desenvolvido um sistema de vigilância e benchmarking estratégico. Este sistema deverá permitir à fileira (ao Pólo) e às empresas que o constituem, manter vigilância sobre informações, factos, eventos e outros factores identificados como relevantes para o desenvolvimento e a implementação das estratégias definidas.

Este sistema permitirá também às empresas comparar o seu desempenho actual com o desempenho de empresas similares e com o seu desempenho passado, com o objectivo de identificar áreas onde poderão implementar acções de melhoria.

A concepção e implementação deste sistema terá em conta a necessidade de automatizar o mais possível os processos de recolha e processamento da informação, sobretudo a proveniente das entidades participantes na iniciativa, minimizando assim o esforço necessário para alimentar o sistema.

O desenvolvimento de uma plataforma web de suporta à participação activa das empresas e restantes entidades nas actividades de market intelligence, roadmapping tecnológico e de vigilância e benchmarking deverá naturalmente ser feito de forma integrada com o portal web do PRODUTECH, descrito nas actividades do projecto 4 - Dinamização, coordenação e gestão do Pólo, assegurando a publicitação e disseminação da informação considerada relevante. Nesse sentido, o seu desenvolvimento está previsto no âmbito do Projecto 4. Para além disso, será concebido em articulação com e utilizando as ferramentas do sistema de benchmarking disponibilizado pelo IAPMEI.

### 3.2.4.2 Orçamento

RÚBRICA	Valor Unitário	Quant.	2010		2011		TOTAL	
			Proposto	Aprovado	Proposto	Aprovado	Proposto	Aprovado
Assistência técnica, científica e de consultoria	5.000	28	70.000	49.000	70.000	49.000	140.000	98.000
Viagens no país	50	20	500	500	500	500	1.000	1.000
Viagens ao estrangeiro	1.000	2	1.000	1.000	1.000	1.000	2.000	2.000
<b>TOTAL</b>			<b>71.500</b>	<b>50.500</b>	<b>71.500</b>	<b>50.500</b>	<b>143.000</b>	<b>101.000</b>

## 3.3 Angariação de novos associados

### 3.3.1 Descrição

Uma vez iniciada a execução do Programa de Acção e implementadas a infraestrutura e as ferramentas de suporte às actividades do Pólo, ir-se-á dinamizar a captação de novos associados para a iniciativa, cumprindo assim um dos objectivos e metas definidas.

Prevê-se angariar entre 30 a 50 novos associados em 2010, sobretudo empresas da fileira das tecnologias de produção, embora se pretenda igualmente reforçar a representatividade de alguns sectores utilizadores no Pólo.

### 3.3.2 Orçamento

Esta acção não tem custos adicionais.

## 3.4 Contribuições para a definição e implementação de políticas e programas públicos, nacionais e internacionais

### 3.4.1 Descrição

Os Pólos e Clusters criados a nível nacional podem e devem ter um papel importante de apoio ao Estado na definição de políticas, programas e iniciativas visando o desenvolvimento sustentável da economia nacional, assim como de dinamizadores e motores da sua implementação.

Nesse enquadramento, o PRODUTECH irá assumir uma posição pró-activa, produzindo, debatendo e propondo às entidades públicas, documentos de trabalho e propostas nas áreas que se apresentarem como mais importantes para a fileira das tecnologias de produção e para a indústria transformadora em geral.

Essa pró-actividade será exercida igualmente a nível europeu, visando promover as prioridades e os interesses da indústria nacional nos diversos *fora*.

### 3.4.2 Orçamento

Esta acção não tem custos adicionais.





## 4 Orçamento

### 4.1 Pressupostos

Relativamente aos custos com as acções a realizar em 2010, e uma vez que a execução dos projectos em 2009 foi praticamente nula, optamos por considerar neste ano os montantes que estavam planeados para serem realizados em 2009 e 2010.

Por outro lado, não foram considerados outros custos, para além dos que estão previstos nas candidaturas. Esta opção deve-se ao facto do esforço de auto-financiamento exigido pelos projectos aprovados ser já considerável e por considerarmos que todas as actividades relevantes podem ser enquadradas nas actividades desses projectos.

Neste enquadramento, apresentam-se a seguir os mapas de investimento de cada projecto para o ano de 2010.

### 4.2 Mapas de investimento

#### PROJECTO 4 - Dinamização, Coordenação e Gestão do PRODUTECH - Pólo das Tecnologias de Produção (SIAC – 75%)

DESCRIÇÃO	2010
Responsável do projecto (Senior)	95.723
Técnicos	73.117
Assessoria Financeira, contabilística e jurídica	21.360
Consultoria especializada	21.360
Viagens no país	6.550
Viagens ao estrangeiro	16.800
Equipamento informático & SW	4.000
Desenvolvimento da imagem e branding	24.000
Desenvolvimento e produção de material promocional	10.000
Video promocional	10.000
Publicidade em meios de comunicação social	7.800
Publicidade	1.750
Servidor, rede, ...	30.000
Desenvolvimento do Web site, intranet e BD de empresas	20.000
Desenvolv. do sistema de suporte ao Benchmarking, vigilância,	36.000
Assistência técnica, científica e de consultoria	304.240
Salas e meios audiovisuais	7.000
Documentação, crachás, posters, etc.	11.000
Despesas com oradores	10.700
Aluguer meios de transporte	0
Serviços de design e produção do espaço	0
<b>TOTAL</b>	<b>711.400</b>

**PROJECTO ÂNCORA 1 - Prospectiva, Roadmapping, Formação, Vigilância e Benchmarking (SIAC – 70%)**

DESCRIÇÃO	2010
Pessoal técnico	26.303
Consultoria especializada	338.100
Estudos e apoio técnico	63.000
Assistência técnica, científica e de consultoria	49.000
Viagens no país	1.950
Viagens ao estrangeiro	6.000
<b>TOTAL</b>	<b>484.353</b>

**4.3 Mapa despesas e receitas para 2010**

DESCRIÇÃO	DESPESAS	RECEITAS	NOTAS
PROJECTO 4	711.400	533.550	
PROJECTO ÂNCORA 1	484.353	339.047	
Angariação de novos associados		75.000	
Fee sobre projectos		250.000	2% sobre 12,5 M€
<b>TOTAIS</b>	<b>1.195.753</b>	<b>1.197.597</b>	

**Notas sobre os valores apresentados:**

- Conforme já referido anteriormente, os valores apresentados para os Projectos 4 e 1 resultam da concentração, em 2010, dos montantes previstos para 2009 e 2010.
- Como se verificaram atrasos na aprovação do Projecto 1 e no processo de candidatura dos Projectos Mobilizadores (o que vai resultar num atraso no início da execução desses projectos), e como o desenvolvimento de diversas acções previstas nos Projectos 1 e 4 deverá ser alinhado com a calendarização dos Projectos Mobilizadores, iremos solicitar ao Organismo Gestor a prorrogação dos prazos de execução dos Projectos 1 e 4, logo que haja uma previsão para o calendário de execução dos Projectos Mobilizadores. Prevê-se que esse alargamento do prazo de execução possa ser de cerca de um ano, o que resultará numa execução menor em 2010 (reduzindo assim as necessidades de auto-financiamento).
- Neste quadro não estão incluídos os resultados transitados de 2009 (no valor de -7.278,65€), nem o capital associativo angariado até 31 de Dezembro de 2009 (no montante de 124.500€)

